RESUMOS COM RESULTADOS **569**
RESUMOS DE PROJETOS **585**
RELATOS DE EXPERIÊNCIA **602**

RESUMOS COM RESULTADOS

ANÁLISE ACÚSTICA E PERCEPTIVO-AUDITIVO DA VOZ DE MULHERES ADULTAS DURANTE O CICLO MENSTRUAL 570

ANÁLISE DA AUTO-AVALIAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE COMUNCAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DISARTRIA NA DOENÇA DE PARKINSON. 571

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE TONTURAS E OU VERTIGENS EM SUJEITOS ADULTOS COM DISTÚRBIO DE LINGUAGEM PÓS-TRAUMA 572

ANÁLISE DAS ETIOLOGIAS DO USO DE SONDA GÁSTRICA E A RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO DE DEGLUTIÇÃO EM ADULTOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO 573

ANÁLISE PERCEPTIVO-AUDITIVA E ACÚSTICA DA VOZ DE INDIVÍDUOS ADULTOS ANTES E APÓS A INGESTÃO DE LEITE. 574

AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA EM CAMINHONEIROS 575

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESVANTAGEM VOCAL - PARA O CANTO E QUALIDADE DE VIDA EM VOZ EM UM GRUPO DE CANTORES AMADORES 576

COMORBIDADES EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM 577

CONSCIÊNCIA FONÊMICA E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA EM PRÉ- ESCOLARES COM ÊNFASE NO ASPECTO PREVENTIVO 578

EQUIVALÊNCIA ENTRE A INDICAÇÃO DE VOLUME EM REPRODUTORES DE MP3 E A INTENSIDADE SONORA DA SAÍDA DE ÁUDIO. 579

ESTUDO DO ZUMBIDO EM PACIENTES COM DOENÇA CORONARIANA, PORTADORES DE STENT CONVENCIONAL OU FARMACOLÓGICO, USUÁRIOS DE ÁCIDO ACETIL SALICÍLICO. 580

HÁBITOS VOCAIS, AMBIENTE DE TRABALHO E ROTINA PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE PROJETOS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE VENCESLAU 581

TEMPO MÁXIMO DE FONAÇÃO (TMF) EM CORALISTAS E NÃO CORALISTAS 582

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: ÍNDICE DE PASSA-FALHA E INDICADORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA 583

TRIAGEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM ESCOLARES 584

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

ANÁLISE ACÚSTICA E PERCEPTIVO-AUDITIVO DA VOZ DE MULHERES ADULTAS DURANTE O CICLO MENSTRUAL

MARIA EDILAINE ALVES DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A voz é um elemento de comunicação primária e de fundamental importância, ao qual o ser humano se dispõe para interagir com o próximo. Por meio dela observam-se todas as emoções que o indivíduo transmite, podendo interferir de modo decisivo na eficácia da comunicação social ou profissional. São necessário cuidados especiais com a voz para desta maneira evitar hábitos inadequados para a qualidade vocal. O objetivo deste presente estudo avaliar e comparar a qualidade vocal das mulheres adultas, antes, durante e após ciclo menstrual por meio da análise perceptivo-auditiva e acústica da voz. Trata-se de uma pesquisa de caráter, exploratório e quantitativo. Participaram deste estudo 20 mulheres adultas, com idades compreendidas entre 20 e 40 anos. O critério para exclusão das participantes era apresentar queixas vocais e ser fumantes. Para a avaliação perceptivo-auditiva da voz será utilizado o protocolo CAPE-V, realizada um fonoaudiólogo treinado. Para a análise estatística da confiabilidade das avaliações do CAPE-V, será utilizado o Coeficiente de Correlação Interclasse (CCI). Para a análise acústica tradicional as medidas utilizadas foram: frequência fundamental (F0), expressa em Hz, jitter e shimmer, expressos em porcentagem e ruído. Para a mensuração dos parâmetros acústicos foi utilizado o programa VOX METRIA, da CTS informática. As estatísticas descritivas utilizadas para as diversas variáveis são: média e desvio padrão, medidas máxima e mínima e porcentagens, quando apropriadas. Os resultados parciais obtidos no primeiro dia do ciclo menstrual, foram por meio da gravação das vozes de 3 mulheres, com idades compreendidas entre 20 e 21 anos. As medidas analisadas foram: frequência fundamental, desvio padrão da frequência fundamental, jitter, shimmer, irregularidade e ruído. A 1º participante, relatou sentir antes da ocorrência da menstruação, irritabilidade, sensibilidade e cansaço ao falar. Na 1º gravação da voz apresentou: frequência fundamental de 235,79; desvio padrão de 1,98; Jitter: 0,18; shimer: 1,91; irregularidade 3,11; desvio padrão: 0,18; correlação: 1,00; Proporção: 0,79; ruído: 1,11; desvio padrão: 0,47. A 2º participante, relatou sentir antes da ocorrência da menstruação, irritabilidade, sensibilidade, dores musculares e nervosismo e não percebe alterações vocais. Na 1º gravação da voz apresentou: frequência fundamental de 186,76; desvio padrão de 1,70; Jitter: 0,22; shimer: 3,51; irregularidade 4,01; correlação: 0,98; Proporção: 0,77; ruído: 1,20. A 3º participante, relatou sentir antes da ocorrência da menstruação, irritabilidade e sensibilidade e não percebe alterações vocais. Na 1º gravação da voz apresentou: frequência fundamental de 245,31; desvio padrão de 3,22; Jitter: 1,04; shimer: 4,98; irregularidade 3,79; correlação: 0,97; Proporção: 0,93; ruído: 0,55. Este estudo conclui até o momento que a fase do ciclo menstrual a qual a mulher se encontra pode influenciar na qualidade vocal e performance vocal.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

ANÁLISE DA AUTO-AVALIAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE COMUNCAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DISARTRIA NA DOENÇA DE PARKINSON.

PAULA FARINASSO BIAGI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Doença de Parkinson caracteriza-se por um distúrbio neurológico de caráter degenerativo e progressivo, manifestada essencialmente por sintomas motores. Apesar de não haver um tratamento curativo ou mesmo isento de efeitos colaterais, a doença de Parkinson é uma das alterações neurológicas crônicas com um dos melhores índices de sucesso terapêutico. Uma das alterações decorrentes da lesão central do Parkinson é a Disartria, que se configura como um distúrbio neurológico de incapacidade para articular as palavras de maneira correta. O presente estudo visa verificar a qualidade de comunicação de indivíduos que têm a Doença de Parkinson, bem como a forma como lidam com tal alteração durante seu cotidiano. Para tanto, foram avaliados 10 sujeitos com doença de Parkinson e alterações da fala, em uma Unidade Básica de Saúde, mediante aplicação de questionário "Vivendo com Disartria", validado por Behlau & Padovani, em 2009. Os participantes deveriam responder com notas de 1 a 6, respectivamente discordo totalmente até concordo totalmente, com intermédios entre essas respostas bem definidos. Os resultados, ainda parciais, demonstram média de idade de 66,8 anos. Ao se analisar as respostas obtidas até o presente momento, observamos todos (100%) concordaram totalmente ou bastante com a afirmativa relativa às impressões dos sujeitos de existência de problemas de comunicação relacionados à fala, 90% dos que responderam, acreditam que a fala que apresentam não permite expressarem sua personalidade como gostariam. Na questão - "Eu tenho que repetir o que falo porque as pessoas não me entendem" - 60% dos participantes responderam que concordam totalmente com a afirmação; 80% concorda totalmente que precisa pensar que está falando e como está dizendo enquanto fala. Quanto ao quesito - Problemas de comunicação relacionados principalmente ao cansaço-, 100% concorda bastante ou totalmente que faz apenas pequenos comentários em conversas e discussões; igualmente o mesmo escore ocorreu para a afirmação de que as dificuldades de fala afetam negativamente a autoimagem. Com relação aos efeitos das alterações de fala e aspectos emocionais em situações diversas, todos (100%) concordam totalmente ou concordaram bastante que é difícil falar quando os amigos os visitam. Assim, até o presente momento, foi possível concluir que as alterações de fala e ou linguagem decorrentes do quadro de Disartria na Doença de Parkinson afeta de maneira importante a qualidade de vida desses pacientes. O trabalho fonoaudiológico é imprescindível no auxílio e melhoria tanto dos aspectos de fala/ linguagem e comunicação, como na reabilitação de funções como mastigação, deglutição e outras Unoeste.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE TONTURAS E OU VERTIGENS EM SUJEITOS ADULTOS COM DISTÚRBIO DE LINGUAGEM PÓS-TRAUMA

VALÉRIA CALDEIRA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Pacientes pós Acidente Vascular Encefálico (AVE) e/ou Traumatismo Cranio Encefálico (TCE) podem apresentar dificuldades no equilíbrio, sendo mais comum a tontura, caracterizada por ilusão de movimento do próprio indivíduo ou do ambiente que o circunda. O presente estudo teve por objetivo analisar a relação existente entre local e tipo de lesão neurológica com sinais e sintomas de alteração do equilíbrio e da postura, acompanhados ou não de sintomas neurovegetativos, em pacientes com distúrbio de linguagem pós-trauma, por acidente vascular encefálico e ou por trauma crânio - encefálico. Trata-se de pesquisa observacional, clínica, transversal, retrospectiva, comparativa realizada após parecer favorável do Comitê de Pesquisa da Unoeste e do Comitê de Ética, por cadastro na Plataforma Brasil sob nº CAAE: 32313414.4.0000.5515. O estudo foi realizado em três unidades básicas de saúde, em um município do interior do estado de São Paulo, mediante aplicação de questionário ao participante, com o auxílio de acompanhantes, quando necessário, para obtenção de informações sobre queixas referentes ao sistema vestibular periférico e sistema nervoso central. Somaram-se informações de resultados de exames que os participantes trouxeram em segundo encontro, análise de prontuários e informações dos médicos responsáveis pelos casos clínicos. Foram estudados 30 (trinta) sujeitos com diagnóstico neurológico, 29 por acidente vascular encefálico e 01 por traumatismo craniano, todos com possibilidade de comunicação, com média de idade de 62,7 anos. Quanto ao sexo, 14 (46,6%) eram mulheres e 16 (53,4%) homens. Até o presente momento, foi possível observar que a maioria dos respondentes (86,6%) não referiu queixas auditivas, não apresentando zumbido; e 53,4% referiu apresentar alguma forma de tontura, desses 37,5% apresentaram caráter rotatório. Quanto aos sintomas neurovegetativos, observou-se com maior ocorrência a náusea em 40% dos sujeitos, em sequência a sudorese (23,3%), o vômito (20%), a taquicardia (16,6%) e a palidez (13,3%). A ansiedade figurou como um quadro de relevância por estar presente em 66,6% da amostra. Quanto à localização da lesão, observou-se maior ocorrência de alterações nas regiões Frontal, Parietal e Temporal, além de casos de Talâmicos. Conclui-se, até o presente momento, que as alterações do equilíbrio são frequentes em pacientes pós AVE e TCE, acompanhadas de queixas vestibulares e de sintomas neurovegetativos. As alterações da audição foram menos frequentes. A Fonoaudiologia deve auxiliar a equipe de Saúde Pública na reabilitação vestibular dos pacientes neurológicos como forma de minimizar os desconfortos, permitindo melhoria na qualidade de vida diária dos pacientes e familiares-cuidadores.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

ANÁLISE DAS ETIOLOGIAS DO USO DE SONDA GÁSTRICA E A RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO DE DEGLUTIÇÃO EM ADULTOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYARA BEATRIZ DE ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A deglutição é o ato de conduzir o alimento da boca até o estômago, sendo dividida por alguns autores em quatro fases: preparatória oral e oral (fases voluntárias), faríngea e esofágica (fases involuntárias). A disfagia apresenta-se como um sintoma de uma doença, relacionada com alguma parte do trato digestivo da boca até o estômago podendo originar complicações como a desnutrição, desidratação e respiratórias. São vários as dificuldades de um individuo apresenta após uma longa internação na unidade e terapia intensiva, pois se submete a vários procedimentos invasivos. A passagem da sonda gástrica é feita para a alimentação do paciente que por alguma patologia ou impossibilidade não consegue realizar a sua alimentação por via oral e por consequentemente não consegue realizar o ato de deglutir. As intervenções médicas e fonoaudiológicas para a transição da alimentação por sonda para via oral segura, tendem a agilizar a alta hospitalar. O presente estudo tem por objetivo verificar as etiologias do uso de sonda gástrica em adultos internados na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital do interior do estado de São Paulo e observar a recuperação da função da deglutição, seja de forma espontânea ou por acompanhamento fonoaudiológico durante o período de internação. A pesquisa foi iniciada após aprovação dos comitês de ética e pesquisa. A amostra populacional compreendeu em 35 participantes, internados na UTI adulta, fazendo uso de sonda gástrica, de ambos os gêneros, faixa etária entre 18 anos ou mais, por intermédio de informações coletadas em prontuários, buscando verificar a recuperação espontânea da função da deglutição. Os resultados foram analisados por frequência absoluta e relativa das principais etiologias que acarretam o uso de sonda nasogástrica em UTI. Dos participantes da pesquisa as etiologias que ficaram mais evidentes foram o pós operatório de esofagectomia (8,57%),insuficiência renal crônica, insuficiência cardíaca congestiva descompensada e clipagem de aneurisma cerebral,com 5,71% respectivamente. Dos pacientes internados que faziam uso de sonda nasoesofágica, 54,29% eram idosos (acima de 60 anos). Com relação ao nível de consciência, 68,57% apresentaram pupilas isocóricas e fotorreagentes. Pelos resultados pode-se observar que a etiologia que se destacou foi por problemas esofagianos, com maior incidência em idosos e nível de consciência revelando reação evolutiva para o estado de alerta, mesmo que inativo. Portanto, se faz necessário um olhar mais efetivo sobre as etiologias como forma de previsão do tempo de permanência na UTI, bem como a possibilidade da retirada da sonda durante o período de internação e a importância da atuação fonoaudiológica para agilização desse processo.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

ANÁLISE PERCEPTIVO-AUDITIVA E ACÚSTICA DA VOZ DE INDIVÍDUOS ADULTOS ANTES E APÓS A INGESTÃO DE LEITE.

MARRIELY TETE ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A higiene vocal consiste de algumas atitudes que promovem a conservação da saúde vocal e previnem o aparecimento de alterações vocais. Dentre as dicas de higiene vocal, encontra-se o evitamento do leite antes do uso prolongado da voz, pois este alimento aumenta a secreção de muco no trato vocal. O objetivo é comparar a qualidade vocal de indivíduos adultos antes e após ingestão de leite por meio das análises perceptivo-auditiva e acústica. O trabalho foi aprovado pelo CEP e CAPI, sob o número 2152. O critério para exclusão dos participantes era apresentar queixas vocais e ser alérgico à proteína do leite. Para a avaliação perceptivo-auditiva da voz será utilizado o protocolo CAPE-V, realizada por fonoaudiólogo treinado. Para a análise estatística da confiabilidade das avaliações do CAPE-V, será utilizado o Coeficiente de Correlação Interclasse (CCI). Para a mensuração dos parâmetros acústicos foi utilizado o programa VOX METRIA, da CTS informática. Na comparação estatística entre a avaliação perceptivo-auditiva e acústica antes e após a ingestão de leite foi utilizado o teste T. de Student com nível de significância de 0,05. Os resultados parciais obtidos na análise acústica são da gravação das vozes de 40 indivíduos, ambos os sexos e com faixa etária de 20 a 40 anos. Os sujeitos foram divididos em dois grupos, sendo o grupo que gravou antes e após a ingestão de leite e o grupo que gravou sem a ingestão do leite. Cada grupo foi composto de 10 mulheres e 10 homens. As medidas analisadas foram: frequência fundamental, desvio padrão da frequência fundamental, jitter, shimmer, irregularidade e ruído. O grupo que fez a ingestão do leite apresentou antes da ingestão do leite uma média na frequência fundamental de 170,3 (dp 55,6); máximo de 268,7 e mínimo de 89,84. O valor da média de jitter foi de 0,3 (dp 0,1); média de shimmer foi de 3,5 (dp 1,4); irregularidade apresentou média de 3,7 (dp 0,6); ruído média de 1,3 (dp 0,6). Este mesmo grupo após a ingestão do leite apresentou uma média na frequência fundamental de 174,5 (dp 53,7); máximo de 248,3 e mínimo de 95,7. O valor da média de jitter foi de 0,3 (dp 0,2); média de shimmer foi de 3,8 (dp 1,4); irregularidade apresentou média de 3,9 (dp 1,0); ruído apresentou média de 1,3; desvio padrão de 0,8. O grupo que não fez a ingestão do leite apresentou uma média na frequência fundamental de 163,0 (dp 47,7); máximo de 236,6 e mínimo de 95,2. O valor da média de jitter foi de 0,5 (dp 0,4); média de shimmer foi de 4,2 (dp 1,7); irregularidade média de 3,9 (dp 0,8); ruído média de 1,3 (dp 0,9). Até o momento, este estudo conclui que houve um pequeno aumento da média da frequência fundamental na comparação dos valores antes e após a ingestão de leite, assim como nos valores de shimmer e irregularidade. As médias dos valores de jitter e ruído encontradas antes e após a ingestão de leite permaneceram as mesmas.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA EM CAMINHONEIROS

NAYARA GISELE DE AGUIAR MENEZES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os caminhoneiros são considerados um dos principais agentes do setor de transporte do nosso país, movimentando ativamente o sistema econômico do Brasil. Por estarem expostos ao ruído gerado pelo motor do caminhão, do calor gerado dentro da cabine, da má conformação da poltrona e permanência por muitas horas em uma mesma posição em frente ao volante, pode favorecer o aumento no índice de alterações auditivas e da saúde em geral. Para tanto, a investigação dos achados audiológicos nessa população faz-se necessária, uma vez que será possível realizar orientação sobre os efeitos nocivos do ruído no organismo como um todo, bem como adotar medidas protetivas à exposição ao ruído. Tais ações poderão favorecer na diminuição da incidência da Perda Auditiva Induzida por Ruído nessa população, o que promoverá melhorias a saúde e ao bem estar no ambiente de trabalho no qual estão inseridos. Verificar a ocorrência de perda auditiva induzida por ruído (PAIR) em motoristas de caminhão, bem como analisar os sintomas auditivos e extra-auditivos presentes nesta população. Trata-se de um estudo de campo, do tipo transversal, quantitativo e descritivo, que até o presente momento, a amostra populacional foi composta por 3 motoristas de caminhão, do sexo masculino, entre a faixa etária de de 40 a 58 anos (média = 51 anos). Foram incluídos somente os motoristas que atuam exclusivamente nessa área, com carga horária de atividade profissional igual ou superior a 8 horas. A coleta dos dados deu-se pela entrevista fonoaudiológica e avaliação audiológica básica. Após a coleta, cada participante envolvido na pesquisa recebeu os resultados dos exames de forma oral e escrita, e àqueles que apresentaram alterações nos achados audiológicos foram encaminhados ao otorrinolaringologista para parecer médico. Além disso, os participantes do estudo receberam orientações sobre medidas de proteção auditiva, além de explicações dos malefícios que o ruído provoca no organismo como um todo. Nenhum participante apresentou queixa de hipoacusia, entretanto, um participante referiu zumbido de pitch alto em ambas as orelhas após atividade ocupacional e, tontura rotatória. Em relação a saúde geral, houve relatos de histórico de otite em dois participantes, internação por Leishmaniose em um participante, hipertensão arterial em dois participantes e histórico de cirurgia para retirada de um tumor benigno e apêndice em um participante. Quanto aos achados audiológicos, todos os participantes apresentaram média tritonal dentro dos padrões da normalidade, com presença de entalhe na frequência de 6 kHz, em dois participantes, sendo um bilateral e outro unilateral à direita. Nenhum participante apresentou alteração timpanométrica e os reflexos acústicos apresentaram-se presentes e em níveis normais. Até o presente momento pode-se concluir que os motoristas de caminhão estão sofrendo efeitos nocivos à exposição ao ruído, visto que houve presença de entalhe na frequência de 6 kHz, caracterizando a PAIR.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESVANTAGEM VOCAL - PARA O CANTO E QUALIDADE DE VIDA EM VOZ EM UM GRUPO DE CANTORES AMADORES

AMANDA CORDEIRO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O canto nas igrejas é uma prática comum e pode apresentar-se em várias modalidades como: coros, grupos vocais, canto solo. Todos estes tipos são compostos por fiéis, geralmente amadores, que não possuem conhecimento adequado sobre música e produção vocal, não tendo consciência das consequências e do impacto de sua prática na voz. O objetivo do presente estudo é identificar o Índice de Desvantagem Vocal para o Canto e Qualidade de Vida em Voz em cantores religiosos sem treinamento vocal ou conhecimento de música, por meio dos questionários respectivamente: Índice de Desvantagem Vocal para o Canto (IDV-C) e Qualidade de Vida em Voz (QVV). Participaram do estudo até o momento, 15 cantores de igrejas, com idades entre 18 e 55 anos, com pelo menos 6 meses de atuação em alguma modalidade de canto. Ainda participarão 15 cantores no presente estudo. Todos responderam e responderão ao protocolo IDV-C, composto por 36 questões referentes aos aspectos da voz cantada e os efeitos no canto da vida do indivíduo. Também responderam e responderão ao protocolo QVV, composto por 10 questões referentes à qualidade da voz associada à qualidade de vida. Para análise dos resultados será realizada estatística descritiva. A amostra coletada até o momento apresentou prevalência de participantes do sexo feminino. Do total de 15 participantes, 10 (66,7%) são do sexo feminino e 5 (33,3%) do sexo masculino. A maioria dos sujeitos participantes da pesquisa apresentaram dificuldades em responder os questionários devido à falta de conhecimento das terminologias técnicas do canto. Até o momento este estudo concluiu que a incidência de mulheres no canto amador em igrejas é maior em números e porcentagem do que em homens.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

COMORBIDADES EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

SANDRA SILVA LUSTOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O termo Dificuldade de Aprendizagem não se refere a um único distúrbio, mas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho acadêmico e que podem alterar as possibilidades da criança de aprender independente de suas condições neurológicas para fazê-lo. É comum crianças com tais dificuldades apresentarem outras alterações associadas ou outros transtornos que atuam como etiologia. A presente pesquisa realizou uma análise das comorbidades mais frequentes em crianças com dificuldades de aprendizagem. E ainda observou e comparou os achados das alterações de cada distúrbio de acordo com sexo e o grau de escolaridade de cada indivíduo. A amostra foi constituída por 68 sujeitos cursando o Ensino Fundamental, em um centro de avaliação e acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Presidente Prudente - SP, com faixa etária de 6 a 10 anos. O instrumento de coleta foi constituído por análise de prontuários para observação das dificuldades apresentadas pelos sujeitos e das comorbidades existentes. Neste estudo, todos os indivíduos apresentaram distúrbio de leitura escrita associado a alguma outra patologia. A patologia de maior incidência foi o Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDHA), porém foram observadas outras patologias como: Deficiência Intelectual (18,9%), Funcionamento Intelectual Geral Deficiente (13,2%), Transtorno Fonológico (11,7%), Funcionamento Intelectual Deficiente (8,8%), Atraso no Desenvolvimento Global (7,3%), Autismo Atípico(1,47%). O TDAH caracteriza-se pela clássica tríade sintomatológica persistente de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Crianças com TDAH estão fadadas ao fracasso escolar, dificuldades emocionais e linguísticas mesmo com potencial intelectual adequado. A pesquisa revelou que o maior acometimento de tal patologia, é para o sexo masculino tendo em vista que no grupo 1, das sete crianças com TDHA, todas são do sexo masculino (46,6%). Já do grupo 2, quinze crianças apresentaram TDHA, sendo que quatorze crianças são do sexo masculino (35%). Outra comorbidade encontrada em alta incidência foi o Transtorno Fonológico, que quando presente presente na fase escolar merece atenção pois pode também interferir na aprendizagem de leitura e escrita. Acredita-se que as dificuldades de aprendizagem estejam intimamente relacionadas à história prévia de atraso na aquisição da linguagem. Por isso, a necessidade de identificação precoce dessas alterações no curso normal do desenvolvimento evitaria posteriores consequências educacionais e sociais desfavoráveis (LANDRY e cols., 2002 citado por SCHIRMER, 2004). Portanto, concluí-se que as dificuldades de aprendizagem frequentemente estão associadas a outras patologias, e que é extremamente importante a intervenção precoce dos profissionais envolvidos nessa área incluindo os fonoaudiólogos que tem um papel fundamental para: avaliação,tratamento e orientações nas escolas e aos familiares a importância da intervenção precoce.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

CONSCIÊNCIA FONÊMICA E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA EM PRÉ- ESCOLARES COM ÊNFASE NO ASPECTO PREVENTIVO

MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BIANCA GONÇALVES ORBOLATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A capacidade de pensar conscientemente sobre os sons da fala e suas combinações, assume papel imprescindível no processo de aprendizagem da leitura e escrita, aquisição mais importante nos primeiros anos de escolarização, o que implica na capacidade de manipular os sons da fala (fonemas) e manipulá-los de forma a se relacionar com a representação ortográfica. Existe uma relação entre a consciência fonológica e a aquisição de leitura e escrita com relação a reciprocidade e interdependência. Ambos os fatores interagem entre si e se influenciam mutuamente. Do mesmo modo, algumas habilidades são de extrema importância para os pré-escolares desenvolverem a linguagem escrita, tais como: acesso ao léxico mental, a memória de trabalho fonológico e a consciência fonológica. Portanto, a consciência fonêmica compreende um pré-requisito para aprender a escrever? Ou seria necessário a aquisição da linguagem escrita para desenvolver a consciência fonêmica?

O que se sabe mesmo é que para a criança aprender a ler e a escrever no nível alfabético, é imprescindível que ela perceba a diferença entre fonema/grafema. Nesse nível fica evidente as crianças com maior potencialidades à escrita, em comparação aos outros níveis da consciência fonológica. O presente estudo objetiva verificar a consciência fonêmica de pré-escolares e analisar a relação com o desenvolvimento da linguagem escrita, atuando como previsor de possíveis dificuldades na alfabetização. A amostra do estudo é constituida de 35 crianças de 04 à 05 anos, estudantes de uma escola pública de Ensino Infantil na cidade de Rancharia, estado de São Paulo. A pesquisa constitui-se, inicialmente, na aplicação dos subtestes de Síntese, segmentação, transposição e manipulação fonêmica. Em um segundo momento será realizada a estimulação da consciência fonêmica ao participantes,semanalmente, durante 01 mês, consecutivamente. Em seguida será aplicado novamente os subtestes de consciência fonêmica, para observação de mudanças na consciência fonêmica. Para análise dos dados, até o momento coletados, foi utilizada a frequência percentual de alunos de acordo com o percentual de acertos nos testes fonêmicos (n=33), média e desvio padrão dos testes fonêmicos. Na prova de consciência fonêmica, 36,36% apresentou 0% de acertos em síntese, 69,70% em segmentação, 66,67% em manipulação e 100% em transposição. Até o momento foram aplicados os primeiros testes, que se configuram em uma avaliação inicial. Os resultados dos testes revelaram que a maioria das crianças avaliadas apresentou dificuldade principalmente em segmentação, manipulação e transposição fonêmica, subteste no qual todas as crianças avaliadas apresentaram dificuldade. O estudo demonstra que existe dificuldade importante na consciência fonêmica dos participantes do estudo, dentro da faixa etária estudada, podendo indicar a relevância de se realizar a estimulação fonêmica na fase de pré-alfabetização, objetivando a facilitação para a aprendizagem da linguagem escrita.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

EQUIVALÊNCIA ENTRE A INDICAÇÃO DE VOLUME EM REPRODUTORES DE MP3 E A INTENSIDADE SONORA DA SAÍDA DE ÁUDIO.

BEATRIZ STEFANI FERNANDES DA COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os aparelhos de mp3 players se tornaram acessórios cada vez mais comuns entre as pessoas. Estudos demonstraram que os níveis de pressão sonora desses equipamentos atingem uma intensidade muito elevada, a ponto de provocar lesões auditivas e na saúde em geral. O objetivo deste estudo foi estabelecer uma relação entre a escala de volume dos aparelhos de MP3/celulares e a intensidade sonora mínima e máxima na saída de áudio, a fim de contribuir para a compreensão dos efeitos nocivos à audição humana em relação à exposição prolongada à musica amplificada de alta intensidade. A amostra foi constituída por 26 tocadores de som portáteis, de três marcas de celulares, diferentes modelos. A medida do Nível de Pressão Sonora (NPS) foi realizada com um decibelímetro calibrado, executando um tom puro de 1000 Hz no aparelho, mediante um aplicativo para celular. O Nível de Pressão Sonora (NPS) do tom foi medido elevando-se a graduação do volume a cada marcação do aparelho a fim de estabelecer uma escala de volume do aparelho testado. Os dados analisados revelaram que o nível de intensidade máximo atingiu 97 dB NPS, na indicação de número 15 (máximo) de volume do equipamento. O nível de intensidade médio dos valores máximos medidos pelo decibelímetro, quando os equipamentos marcavam no dial de volume 50% do máximo permitido de saída do celular, e indicado pela literatura como o ideal para o uso máximo cotidiano do usuário, atingiu 70dB. Tal valor estaria de acordo com o que a legislação permitira como adequado, inferior à 85dB para exposição a um som ambiental. Porém, não para uso com fone de ouvido que se aproxima mais do sistema auditivo. Houve diferença estatisticamente significante entre as marcas e modelos ($p < 0,05$) avaliados, resultando em equipamentos mais potentes, com maior potencial lesivo para a audição. Com a análise preliminar dos resultados, foi possível concluir, até o presente momento, que os equipamentos portáteis de audio rotineiramente utilizados pela população podem ser usados de maneira confortável para a audição, mas também podem atingir níveis insalubres que causam lesão irreversível do sistema auditivo. É importante a realização de orientações de maneira educativa e preventiva principalmente entre as crianças e jovens.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

ESTUDO DO ZUMBIDO EM PACIENTES COM DOENÇA CORONARIANA, PORTADORES DE STENT CONVENCIONAL OU FARMACOLÓGICO, USUÁRIOS DE ÁCIDO ACETIL SALICÍLICO.

AMANDA COUTINHO RAMOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

No Brasil, a população tem se tornado cada vez mais sedentária, o que consequentemente pode evoluir para uma doença coronariana. Nos dias de hoje existem métodos percutâneos de tratamento para o sujeito que se encontra com um provável infarto agudo do miocárdio ou com alguma artéria sub-ocluída. Quando se observa alguma alteração precocemente no eletrocardiograma, teste ergométrico ou cintilografia do miocárdio, o paciente é encaminhado para exame mais especifico. Constatada presença de lesão acima de 70% é considerado risco, sendo indicado o tratamento denominado Angioplastia. Após a implantação do Stent, o paciente deverá fazer uso das medicações Clopidogrel e AAS (ácido acetilsalicico), importantes para se evitar a reestenose. A literatura afirma que existem medicações ototóxicas, entre elas, o AAS. O presente estudo teve por objetivo verificar a presença, bem como realizar a caracterização do zumbido, que é um sinal de possível lesão do órgão auditivo por toxicidade, em pacientes com doença coronariana, portadores de Stent, convencional ou farmacológico, usuários contínuos de Ácido Acetil Salicílico, comparados ao grupo controle de cardiopatas, que não fazem uso de AAS. Foram analisados 30 participantes, 15 pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UTIC) de um hospital, e 15 internados na sala de observação do setor de Hemodinâmica, na mesma ala da UTI Coronariana. Desses, 10 foram submetidos à colocação de Stent convencional e 10 de Stent farmacológico todos com uso de Ácido Acetil Salicílico (AAS), associado às demais medicações prescritas. Houve um grupo controle composto por 10 cardiopatas, que não faziam o uso de AAS. As medicações foram sempre as mesmas nos casos estudados, a fim de se procurar analisar o efeito do AAS, mediante informações do questionário de zumbido padronizado e validado da literatura, o Tinnitus Handicap Inventory (THI), composto por 25 perguntas de alternativa, com opção de resposta "sim", "ás vezes e "não"". Até o presente momento de análise parcial dos resultados, foi possível verificar que de 10 pacientes com STENT convencional, 3 (30%) apresentaram manifestação do zumbido; e de 10 pacientes com STENT farmacológico, 6 (60%) se queixaram do zumbido, sendo que todos referiram atrapalhar no desempenho profissional e 4 dos 6 (66,6%) apresentou alterações do sono em decorrência do zumbido. No grupo controle, os 10 pacientes cardiopatas, que não utilizam o A.A.S., não referiram zumbido. Conclui-se que o uso contínuo do A.A.S. causa alterações no sistema auditivo, manifestando-se através do zumbido, com significante efeito deletério na qualidade de vida dessa população cardiopata. É necessária, pois, a discussão com a equipe médica sobre a importância de encaminhamento para avaliação formal da audição e intervenção audiológica, além de considerações sobre a possibilidade ou não de troca da medicação, embora se conheça a necessidade e os benéficos do A.A.S. na cardiologia.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

HÁBITOS VOCAIS, AMBIENTE DE TRABALHO E ROTINA PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE PROJETOS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE VENCESLAU

LAÍS DO NASCIMENTO VIANA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A voz é uma ferramenta de comunicação ao qual o ser humano dispõe para interagir com o próximo. Os professores são profissionais utilizam a voz como seu instrumento de trabalho e a exerce de forma educacional. É fundamental que os docentes saibam a importância da intervenção fonoaudiológica quanto à orientação e prevenção de distúrbios vocais, bem como dicas de higiene vocal para promover uma melhor qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil vocal do professor de música, verificando os hábitos vocais praticados, o ambiente de trabalho e sua influência na qualidade vocal e a rotina de trabalho dos professores. Participaram 20 professores de ambos os sexos, com idade compreendida entre 20 e 50 anos, de dois projetos sociais do município de Presidente Venceslau, estado de São Paulo. Os sujeitos participantes responderam a um questionário de Qualidade de Vida e Voz (QVV), questionário de Índice de Desvantagem Vocal (IDV), questionário do Perfil de Participação e Atividades Vocais (PPAV) e Questionário proposto no estudo. As medidas utilizadas para os dados da pesquisa foram média, desvio padrão, máximo e mínimo. Na comparação entre os resultados foi utilizado o teste T. de Student com nível de significância de 0,05. Em relação às médias do QVV, todos os escores avaliados demonstraram que as dificuldades vocais não interferem na qualidade de vida dos sujeitos estudados, não havendo diferença significativa entre eles. Esse resultado leva a refletir que, embora os sujeitos tenham referido hábitos vocais e ambientes inadequados à saúde da voz e sobre algumas dificuldades vocais inclusive após o uso profissional, isso não interfere na qualidade de vida dos sujeitos de ambos os Projetos. Nos resultados obtidos no IDV, entre os escores avaliados o escore emocional demonstrou valor estatisticamente significante (p=0,0403), e os demais escores não apresentaram diferença significativa entre eles. Tal desvantagem, apesar de não significar uma alteração vocal propriamente dita, pode apontar um desempenho vocal insatisfatório em sua rotina de trabalho. Em relação aos resultados obtidos no questionário PPAV, todos os escores avaliados demonstraram que não há limitação nas atividades vocais e nem restrição na participação, não havendo diferença significativa entre eles. O questionário proposto na pesquisa mostrou que alguns professores realizam atividades que utiliza a voz fora do ambiente de trabalho; alguns referiram que não tem cuidado com a voz, já outros relataram que possuem hábitos adequados para prevenir o desconforto ou alteração vocal. Os professores de música possuem hábitos vocais inadequados, bem como exposição à ambiente inadequado. Não há diferença significativa entre os grupos, exceto na aplicação do questionário de Índice de Desvantagem Vocal - escore emocional. Apesar de não significar uma alteração vocal propriamente dita, pode apontar um desempenho vocal insatisfatório em sua rotina de trabalho.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

TEMPO MÁXIMO DE FONAÇÃO (TMF) EM CORALISTAS E NÃO CORALISTAS

AMANDA SOUZA BARROS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A análise do Tempo Máximo de Fonação (TMF) é importante porque pode ser empregada no diagnóstico de distúrbios fonoaudiológicos, acompanhamento e evolução das práticas terapêuticas, tratando-se de ferramenta fácil e hábil para obtenção das medidas respiratórias. Este estudo tem o objetivo de comparar o tempo máximo de fonação de coralistas (cantores integrantes do Coral do Curso de Licenciatura em Música da UNOESTE) e não coralistas (indivíduos de conhecimento da própria pesquisadora), de ambos os sexos e sem nenhuma queixa vocal. A técnica de aferição do TMF, utilizada na avaliação dos participantes, consiste da sustentação de uma nota vocal em uma única expiração (uma respiração). Para esta medição são usadas as vogais "a", "i", "u" e a emissão das consoantes fricativas "s" e "z", um cronômetro digital e tabulação dos números. Esta pesquisa contou com a participação de 40 sujeitos, sendo 20 coralistas e 20 não coralistas com idade compreendida entre 18 a 40 anos. A gravação das vozes foram realizadas em um momento único e analisadas estatisticamente pelo teste T. de Student (comparação entre os grupos) com nível de significância de 0,05 e estatísticas descritivas para as diversas variáveis sendo: média e desvio padrão, medidas máxima e mínima e porcentagens, quando apropriadas. A representação da analise será por meio de tabelas e gráficos. Para os grupo de indivíduos coralistas, a média de idade foi de 22,3 anos (dp de 3,7), sendo valor máximo de 35 anos e mínimo de 19 anos. O tempo máximo de fonação na vogal /a/ para indivíduos coralistas foi de 12,1 (dp 3); vogal /i/ média de 14,3 (dp 4,4); consoante /s/ média de 15,2 (dp 5,5); consoante /z/ média de 14,4 (dp 4,7). Na amostra de coralistas, 20% apresentou valores na relação s/z acima de 1,2 o que indica falta de coaptação glótica, o restante apresentou valores normais conforme literatura (de 0,8 a 1,2). No grupo de coralistas, 40 % eram mulheres e 60% homens. Para os grupo de indivíduos não coralistas, a média de idade foi de 24,1 anos (dp de 4,9), sendo valor máximo de 34 anos e mínimo de 18 anos. O tempo máximo de fonação na vogal /a/ para indivíduos não coralistas foi de 13,3 (dp 5,1); vogal /i/ média de 15,5 (dp 5,7); consoante /s/ média de 13,5 (dp 5,3); consoante /z/ média de 14,7 (dp 6,1). Na amostra de não coralistas, 10% apresentou valores na relação s/z acima de 1,2 o que indica falta de coaptação glótica, 15% apresentou valores abaixo de 0,7 indicando hiperconsticção glótica e o restante apresentou valores normais conforme literatura (de 0,8 a 1,2). No grupo de não coralistas, 35 % eram mulheres e 65% homens. Concluiu-se que a porcentagem de sujeitos com alteração na relação s/z de não coralistas (25%) é maior que em indivíduos coralistas (20%)

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: ÍNDICE DE PASSA-FALHA E INDICADORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA

PAULA RODRIGUES VICENTINE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Tendo em vista que a perda auditiva mesmo que discreta pode influenciar no desenvolvimento da comunicação oral da criança, programas de triagens auditivas têm sido realizados por todo o Brasil com intuito de detectar precocemente a perda auditiva em neonatos e, consequentemente, minimizar os males provocados por essa perda. Entretanto, ainda faz-se necessário a realização de estudos que visem à efetividade do programa, bem como verificar os principais fatores de risco que levam ao aparecimento da perda auditiva, mesmo estes fatores já serem descritos em diversos estudos retrospectivos. O presente estudo teve como objetivo verificar a incidência de passa-falha em neonatos submetidos à triagem auditiva neonatal em uma Unidade Básica de Saúde de uma cidade do interior do estado de São Paulo e correlacionar essa incidência com os principais fatores de risco para perda auditiva. Trata-se de um estudo de campo, epidemiológico, de caráter quantitativo descritivo, cuja amostra foi composta por 55 neonatos, de ambos os sexos, que vieram realizar a triagem auditiva neonatal até vinte e oito dias de vida, nos meses de dezembro de 2014 e janeiro de 2015. O material para a coleta dos dados compreendeu na aplicação de um questionário com a finalidade de verificar os principais indicadores de risco para a perda auditiva e análise dos resultados do teste das Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA). Dos 55 neonatos que compuseram a amostra, os resultados revelaram que independente do sexo a maioria dos neonatos (76,37%) apresentou pelo menos um indicador de risco para a perda auditiva, sendo a infecção urinária (38,2%), a hipertensão arterial (18,1%), o uso de fumo e álcool (9,1%), a exposição ao Raio-X (5,5%) e a diabetes gestacional (3,6%) as principais intercorrências apresentadas durante a gestação. No período neonatal, a hiperbilirrubinemia foi à intercorrência mais relatada (36,4%). Quanto aos achados das EOA, 12,7% neonatos foram reprovados no teste em ambas as orelhas. Levando em consideração o grupo de risco para perda auditiva, 7,2% dos neonatos reprovados não apresentaram nenhum indicador. Quanto aos neonatos que apresentaram indicadores de risco e falharam no teste das EOA, 3,6% das falhas ocorreram em neonatos de mães com histórico de infecção urinária durante a gestação e 1,8% das falhas foram decorrentes de hipertensão arterial. Mediante aos resultados pode-se concluir que os achados no presente estudo corroboram com a literatura quanto aos principais indicadores de risco para perda auditiva, entretanto, a ocorrência de falha foi maior em neonatos sem indicador de risco. Próprio pesquisador

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

TRIAGEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM ESCOLARES

NYEJE VIOTTO ALTOMARE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA SILVA LUSTOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Processamento Auditivo é a resposta do sistema nervoso para a informação que chega até ele, através das vias auditivas, e para que isso ocorra com êxito é necessário integridade dessas vias e do sistema nervoso central, o que favorecerá no desenho das habilidades auditivas. Qualquer falha nessas habilidades pode comprometer o processamento do som, o que consequentemente afetará a fala e linguagem e por seguinte, a aprendizagem. O objetivo do presente estudo foi detectar, por intermédio do protocolo de triagem, possível alteração do processamento auditivo em escolares do 6° e 7° ano do ensino fundamental, matriculados em uma escola localizada no interior do estado de São Paulo. Após aprovação pelo CEP sob o número de protocolo 34833414.0.0000.5515, o presente estudo de campo foi composto por 37 crianças, sendo 13 (35,13%) do sexo feminino e 24 (64,47%) do sexo masculino, entre a faixa etária de 10 a 13 anos de idade. A coleta consistiu na inspeção do canal auditivo externo, aplicação de um questionário e dos testes de sequencialização sonora não verbal, verbal e localização sonora (PEREIRA; SCHOSCHAT, 1993). Após a coleta dos dados, a amostra foi dividida em dois grupos: participantes com queixas relacionadas à audição, fala e linguagem (G1), e participantes sem queixas relacionadas à audição, fala e linguagem (G2). Os resultados apresentados a seguir são parciais. Das 37 crianças incluídas no estudo, que aceitaram participar do estudo, a maioria (64,86%) dos participantes apresentou queixas sobre o comportamento de escuta e compreensão da linguagem em ambientes favoráveis e desfavoráveis. 7 (18,92%) participantes, até o presente momento, não entregaram o questionário. As principais queixas foram: alterações comportamentais (62,5%), desatenção (41,7%), dificuldade na escrita (12,5%), dificuldade na leitura (12,5%), dificuldade na leitura e escrita (12,5%), dificuldade na fala, leitura e escrita (12,5%), dificuldade na fala e escrita (8,33%) e dificuldade escolar (8,33%). Quanto aos resultados da triagem do Processamento Auditivo, no G1, 18 (75%) crianças passaram na triagem e 6 (25%) crianças reprovaram. No G2, metade (50%) da amostra reprovaram na triagem, sendo todos do sexo masculino. Já no grupo de crianças que não entregaram o roteiro de entrevista para a caracterização do grupo, 4 (57,14%) crianças passaram e 3 (42,86%) crianças reprovaram. No total, 12 (32,43%) das crianças reprovaram no teste de triagem do processamento auditivo. ! Até o presente momento, é possível inferir que 32,43% das crianças avaliadas reprovaram na triagem do processamento auditivo. Assim sendo, é necessário desenvolver estratégias específicas para o processo de avaliação e reabilitação de crianças com possíveis desordens do processamento auditivo, uma vez que a integridade do sistema auditivo central é fundamental para o desempenho de fala e linguagem, e consequentemente, para o desempenho escolar.

RESUMOS DE PROJETOS

A EFICÁCIA DO TRABALHO FONOAUDIOLÓGICO NA ESTÉTICA FACIAL: ESTUDO DE CASOS 586

ALTERAÇÃO NA MUSCULATURA OROFACIAL EM PACIENTES COM RINITE ALÉRGICA.....587

ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL VOCAL DE PROFESSORES POR TEMPO DE SERVIÇO.....588

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA FUNDAMENTAL DA VOZ DE MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS QUE FAZEM USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES. 589

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAEM EM AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO.....590

AVALIAÇÃO AUDITIVA DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS À COMBINAÇÃO PRAGUICIDAS E CIGARRO E SUA CORRELAÇÃO COM UM BIOMARCADOR DE GENOTOXICIDADE.....591

AVALIAÇÃO VOCAL EM DEFICIENTES AUDITIVOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA.....592

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA E PASSA-FALHA NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL.....593

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP. 594

OPEN FIT: VERIFICAÇÃO DO HANDICAP AUDITIVO DOS USUÁRIOS IDOSOS 595

PERFIL VOCAL DE RADIALISTAS.....596

PERFIL VOCAL DOS USUÁRIOS DE NARGUILÉ 597

SAÚDE DO TRABALHADOR: CARACTERIZAÇÃO DOS SINTOMAS AUDITIVOS E EXTRA-AUDITIVOS E INVESTIGAÇÃO DOS ACHADOS AUDIOLÓGICOS EM FRENTISTAS 598

TRIAGEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL E ASPECTOS FONÉTICOS FONOLÓGICOS DA LINGUAGEM ORAL EM FISSURADOS LÁBIO PALATAIS.....599

TRIAGEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL.....600

VERIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ZUMBIDO AUDITIVO EM LUTADORES DE MMA - MIXED MARTIAL ARTS.....601

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

A EFICÁCIA DO TRABALHO FONOAUDIOLÓGICO NA ESTÉTICA FACIAL: ESTUDO DE CASOS

MERIELI SONCIN RODRIGUES TEIXEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA SILVA LUSTOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A face mantém um relacionamento mais direto com o mundo do que as outras partes do corpo. É através dela que demonstramos nossas expressões e emoções, promovendo, assim com o passar do tempo, o surgimento de linhas de expressão, como: rugas, sulcos, pregas e vincos. A fonoaudiologia pode contribuir beneficamente através de técnicas, métodos e conhecimentos sobre as funções estomatognáticas, em vista de contribuir significativamente na prevenção, identificação e tratamento aos excessos de expressividade facial, maus hábitos posturais, respiratórios, mastigatórios, deglutitórios, assim como também corrigir modos inadequados de sucção e de fala que influenciam na aparição de rugas, pregas e sulcos. O presente estudo visa estabelecer o equilíbrio funcional estomatognático, bem como, analisar as modificações presentes no comportamento facial, após tratamento fonoaudiológico proposto para a face e pescoço, por meio da realização de alongamentos, massagens faciais e realização de exercícios isométricos, isotônicos e isocinéticos, afim de alongar, fortalecer e relaxar a musculatura, promovendo, atenuação da flacidez muscular, das rugas e das marcas de expressão de cabeça e pescoço. A amostra será constituída por quatro participantes do sexo feminino, com idade entre 20 e 50 anos com queixas de linhas expressivas indesejáveis sem a presença de pele com acne ou de procedimentos invasivos que ainda esteja nos seus seis primeiros meses pós-cirurgico; não ter feito bioplastia, uso de laser, toxina botulínica, colágeno bovino ou ácido hialurônico, e que o(s) mesmo(s) não esteja(m) ativo(s) no organismo (músculos faciais). Trata-se de uma pesquisa de campo - estudo de caso, caráter longitudinal. Os dados serão coletados por meio de filmagens e fotografias realizadas pré e pós intervenção fonoterapica, as quais serão analisados qualitativamente mediante a análise e discussão dos resultados alcançados. Os resultados serão divulgados em literatura especializada, periódicos, revistas de áreas afins e/ou em congressos e eventos científicos da área.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

ALTERAÇÃO NA MUSCULATURA OROFACIAL EM PACIENTES COM RINITE ALÉRGICA

THAÍS SIMÕES DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA SILVA LUSTOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A rinite alérgica é desenvolvida desde a infância podendo ser diagnosticado e iniciado precocemente o tratamento. Um dos principais hábitos desenvolvidos é a respiração oral, problema ao qual causa muitos malefícios à qualidade de vida, entre eles a alteração na musculatura orofacial. O trabalho fonoaudiológico com portadores de rinite alérgica visa contribuir com a reabilitação da respiração nasal, desenvolver a parte de motricidade oral com exercícios isotônicos e isométricos e adequação das funções neurovegetativas. O estudo visa analisar as possíveis alterações da musculatura orofacial causadas pela rinite alérgica e discutir sobre os tratamentos necessários para adequação da musculatura, bem como a adequação das funções neurovegetativas. Trata-se de uma pesquisa qualiquantitativo, de campo e transversal. A amostra será constituída de 60 participantes de ambos os sexos em duas faixas etárias de vida, crianças (6 a 11 anos e 11meses) e adolescentes (12 anos a 17 anos e 11 meses), sendo 30 portadores de rinite alérgica e 30 não portadores, utilizando o Protocolo de Avaliação MBGR de Motricidade Oral, que compreende a análise da história clínica do participante e o exame miofuncional orofacial.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL VOCAL DE PROFESSORES POR TEMPO DE SERVIÇO

ANA PAULA DO NASCIMENTO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A voz humana é única, individual e intransferível, e é por meio dela que podemos expressar sentimentos, ideias, emoções e nos comunicar, além de ser instrumento de trabalho de muitos profissionais. Estudos mostram que distúrbios vocais ocorrem com maior frequência em profissionais que utilizam a voz profissionalmente, devido a grande demanda vocal e a influência dos inúmeros fatores de risco, no qual a classe de trabalhadores mais atingida em relação aos distúrbios vocais são os professores. Sabe-se que a dificuldade em ministrar as aulas devido alterações vocais, têm ocorrido com frequência entre os professores, levando-os à prejuízos de ordem pessoal, profissional, econômico e funcional para o local de trabalho, tendo em vista percentuais consideratives de afastamento ou a inserção desses profissionais em outras áreas na escola, readaptando-os. Portanto, justifica-se o presente trabalho, com o intuito de verificar frente aos professores que serão pesquisados, a incidência da perda da qualidade vocal por tempo de serviço, junto aos fatores causais relevantes para desta forma, estabelecer a prevalência de disfonias ocupacionais nessa classe de trabalhadores. O objetivo deste estudo é comparar o perfil vocal de professores iniciantes na carreira docente com professores atuantes há pelo menos 10 anos, do ensino fundamental da rede municipal do interior do Estado de São Paulo, com o intuito de descrever a qualidade vocal e a qualidade de vida em voz dos professores, bem como os hábitos, queixas e sintomas relacionados à disfonia. De natureza quantitativa e caráter exploratório, a pesquisa será composta por 30 professores atuantes no ensino fundamental da rede municipal do interior do Estado de São Paulo, sendo que a amostra será dividida em dois grupos: grupo de 15 professores iniciantes na carreira docente, ou seja, com no máximo 2 anos de atuação e 15 que atuam há pelo menos 10 anos na carreira docente. Será utilizado como instrumento de coleta dos dados, a aplicação do questionário QVV (Qualidade de Vida em Voz) e questionário estabelecido no presente estudo, que abordará queixas, hábitos vocais e sintomas relacionados à disfonia. Posteriormente à aplicação dos questionários, será gravada a voz de cada participante a fim de realizar a análise perceptivo-auditiva pelo protocolo GRBAS. os resultados serão analisados de forma descritiva, por intermédio do cálculo de medidas e valores absolutos e relativos, quando apropriados. Para comparar os resultados obtidos no questionário de Qualidade em Voz e Vida (QVV), entre os grupos, será utilizado o teste T, com nível de significância de 0,05 e o Coeficiente de Correlação Interclasse (CCI), para análise estatística de confiabilidade da avaliação perceptivo-auditiva, no qual serão repetidas 20% das vozes.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA FUNDAMENTAL DA VOZ DE MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS QUE FAZEM USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES.

THAÍSE MÔNICA DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Em busca do corpo perfeito ou de uma boa saúde movida de atividades físicas e alimentação mais saudável e equilibrada, as pessoas estão treinando em academias e muitas utilizam suplementos alimentares. Suplementos alimentares são definidos como substâncias utilizadas por via oral, para completar sua nutrição e carência dietética (Alves C & Lima RV, 2009), os quais podem conter em sua composição substâncias que aceleram o metabolismo, aumentam a massa muscular e que fornecem energia durante e pós-treino. O uso dessas substâncias pode promover um bom desempenho durante o treino e uma conquista dos objetivos mais rápidos se utilizados de maneira certa. Se não utilizados de forma regrada pode acontecer efeitos colaterais. Como a laringe é um órgão composto por cartilagens e músculos, o treino frequente e o uso de suplementos, pode causar alteração muscular na região de cabeça e pescoço, podendo causar modificações na qualidade vocal. Este estudo tem por objetivo analisar a frequência fundamental (F0) de mulheres que praticam exercícios físicos e utilizam suplementos alimentares, afim de verificar modificações da qualidade vocal, comparando com um grupo controle. Trata-se de um estudo prospectivo, transversal de caráter quantitativo. A metodologia será realizada com avaliação de analise acústica, avaliação perceptivo-auditiva em 45 mulheres com idade entre 20 e 40 anos, divididas em 3 grupos: mulheres não fumantes, que não praticam atividade física regularmente e não fazem uso de suplementos alimentar; mulheres que fazem atividade física regularmente,porém não utilizam suplementação alimentar e; mulheres não fumantes que fazem atividades físicas e usam suplementos alimentares regularmente. Será utilizado o Programa Vox Metria CTS Informática para Analise Acústica e Microfone Unidirecional Shure (Modelo Lyric 8.700) e um questionário sobre a voz. Para a avaliação perceptivo-auditiva da qualidade vocal será utilizada a escala GRBAS desenvolvida pelo Committee for Phonatory Function Tests da Japan Society of Logopedics and Phoniatrics - Comitê pra Testes de Função Fonatória da Sociedade Japonesa de Logopedia e Foniatria (SJLF, 1969). O Coeficiente de Correlação Interclasse (CCI) será utilizado para a análise estatística da confiabilidade das avaliações dos GRBAS, para tanto serão repetidas as avaliações de 20% da amostra dos sinais da voz.Para a análise dos dados será utilizado o teste T de Student com nível de significância de 0,05.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAEM EM AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO

THAMIRES SANTOS BARROS DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA SILVA LUSTOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A designação de autismo caracteriza-se por ser uma síndrome comportamental, a qual manifesta-se no nascimento ou nos primeiros anos de vida. O Autismo refere-se a uma perturbação do desenvolvimento. Fundamenta-se, ainda, por três grupos de com¬portamentos com disfunções sociais; perturbações na comunicação e no jogo imaginativo; inte¬resses e atividades restritas e repetitivas. A maioria das queixas relatadas em clínica pediátrica, neurológica, neuropsicológica e fonoaudiológica infantil dizem respeito a alterações no processo de aprendizagem e/ou atraso na aquisição e desenvolvimento da linguagem. Para auxiliar o desenvolvimento da linguagem na Síndrome do Espectro Autistico, o psicólogo Andrew Bondy e pela fonoaudióloga Lori Frost desenvolveram o método Picture Exchange Communication System (PECS), que busca ensinar o individuo a comunicar-se através de trocas de figuras para que possa expressar aquilo que deseja de uma forma espontânea em um contexto social. O presente estudo tem como objetivo aprofundar o conhecimento acerca do autismo, como também sobre a aquisição e desenvolvimento da linguagem em autistas, bem como verificar a eficácia do método PECS na aquisição e desenvolvimento da linguagem de crianças com o espectro da síndrome do autismo. A amostra será constituída de 2 participantes do sexo feminino com á faixa etária de vida, (5 a 10 anos). As crianças e seus responsáveis serão convidados a participar por meio dos termos de assentimento e de consentimento livre e esclarecida (TCLE). Inicialmente será realizada uma avaliação da aquisição e desenvolvimento dos aspectos relativos à linguagem. Após a avaliação, será iniciado o tratamento fonoaudiológico utilizando -se o método Pecs, o qual será realizado em uma Instituição de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais do interior do Estado de São Paulo. Após o período de seis meses os participantes serão submetidos novamente a uma avaliação clinica dos aspectos relativos à linguagem a fim de verificar avanços e retrocessos nos aspectos de linguagem. Trata-se de uma pesquisa de campo - estudo de caso, de caráter longitudinal. Os dados das avaliações pré e pós intervenção fonoterapica, serão analisados qualitativamente mediante a análise e discussão dos resultados alcançados. Os resultados serão divulgados em literatura especializada, periódicos, revistas de áreas afins e/ou em congressos e eventos científicos da área.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

AVALIAÇÃO AUDITIVA DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS À COMBINAÇÃO PRAGUICIDAS E CIGARRO E SUA CORRELAÇÃO COM UM BIOMARCADOR DE GENOTOXICIDADE

JAMILE SILVEIRA TOMIAZZI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA DOS SANTOS MEIA CASA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA PAULA ALVES FAVARETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRICIA ALEXANDRA ANTUNES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O uso dos praguicidas tem aumentado cada vez mais na agricultura, e a aplicação desses agentes pelos agricultores da região do Pontal do Paranapanema tem levado à degradação ambiental e a incidência de intoxicação ocupacional. Pesquisas demonstram que alguns praguicidas e o cigarro isoladamente podem comprometer o sistema auditivo e vestibular, provocando alterações nas vias auditivas periféricas e centrais, podendo ser caracterizadas como irreversíveis. Além disso, a monitorização da exposição de indivíduos a agentes químicos através de análises de biomarcadores específicos pode ser muito importante para a detecção precoce de alterações biológicas e prevenção de doenças e agravos à saúde de manifestação silenciosa Avaliar possíveis alterações auditivas de trabalhadores expostos à combinação de praguicidas e cigarro, correlacionando-as a um biomarcador de genotoxicidade As cidades escolhidas para seleção dos trabalhadores serão: Álvares Machado, Euclides da Cunha Paulista, Mirante do Paranapanema, Presidente Prudente, Sandovalina e Teodoro Sampaio, que estão inseridas na região do Pontal do Paranapanema, estado de São Paulo. O projeto será realizado por intermédio do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST/PP) de Presidente Prudente e de interlocutores em Saúde do Trabalhador presentes nos municípios. Os participantes serão moradores, trabalhadores e agricultores desses municípios. Os indivíduos que aceitarem o convite e forem até o CEREST/PP, receberão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), contendo esclarecimentos sobre a pesquisa, bem como a ciência de sua participação mediante assinatura. A amostra populacional será de 120 participantes, distribuídos em quatro diferentes grupos: a) Grupo controle: composto por indivíduos saudáveis que nunca utilizaram de forma direta (ocupacional) qualquer tipo de praguicida e que não sejam fumantes ou ex-fumantes; b) Grupo exposto a praguicidas: trabalhadores que apresentam exposição ocupacional a praguicidas a pelo menos um ano e que não sejam fumantes ou ex-fumantes; c) Grupo exposto ao cigarro: composto por fumantes, que fumam há pelo menos um ano, o mínimo de cinco cigarros por dia e que nunca tenham tido contato ocupacional com praguicidas; d) Grupo exposto à associação praguicida e cigarro: composto por trabalhadores que façam o uso dos dois produtos, praguicidas e cigarro, sendo utilizado o mesmo critério de tempo de exposição dos dois grupos anteriormente descritos. Serão realizados os exames auditivos: meatoscopia, avaliação Audiológica convencional e de alta frequência, imitanciometria e ensaio de micronúcleo através da coleta de células epiteliais da mucosa oral, por meio do esfregaço (raspagem) da mucosa da bochecha. As análises estatísticas serão realizadas por intermédio dos testes Anova com teste de a posteriori de Tukey e o teste do qui-quadrado, dependendo das variáveis. Será considerado o nível de significância de 5% Unoeste

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

AVALIAÇÃO VOCAL EM DEFICIENTES AUDITIVOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA

PATRÍCIA DE SOUZA MILANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A audição é um dos sentidos mais importantes que exerce função primordial na aprendizagem e na aquisição da linguagem oral, pois é o principal meio de comunicação entre as pessoas.O feedback auditivo, caracterizado por um sistema que monitoriza a fala sequencial favorece o monitoramento e a calibração da articulação e da produção acústica dos segmentos da fala e voz, e a falta desse recurso, decorrente da perda auditiva adquirida em qualquer momento da vida, é considerado uma das causas dos desvios nos padrões vocais do deficiente auditivo. Por esse motivo, a deficiência auditiva pode interferir no uso adequado dos órgãos envolvidos na produção de fala e voz, pois o adulto ou a criança deficiente auditiva que não possui o feedback auditivo não consegue combinar os sons e não desenvolve o controle sobre a voz, a respiração e a articulação (WALDSTEIN, 1990). Compreender os efeitos da perda auditiva na voz do deficiente auditivo é fundamental no processo terapêutico, pois a estimulação auditiva feita por intermédio dos dispositivos de amplificação sonora pode favorecer o feedback auditivo e, consequentemente, a articulação da fala e a qualidade vocal. O objetivo deste estudo é analisar os parâmetros vocais de pacientes com deficiência auditiva atendidos em uma clínica de fonoaudiologia do interior de São Paulo, a fim de investigar o efeito da deficiência auditiva na função vocal. Trata-se de um estudo de campo, de caráter quantitativo descritivo, cuja amostra será composta por 25 participantes de ambos os sexos, com a faixa etária de 5 a 35 anos, com perda auditiva neurossensorial de severa a profunda e ou/ profunda bilateral. Será aplicado para cada participante o protocolo de avaliação de voz, a fim de verificar a sua qualidade vocal. Cada participante será submetido a uma gravação de sua voz durante a emissão das vogais "a" e "é", sustentadas na frequência e intensidade habituais da fala e na contagem de números de 1 a 15, essa gravação será efetuada em ambientes silenciosos. Após a gravação será realizada a avaliação perceptiva auditiva da voz será utilizada a escala GRBAS, esta escala avalia quantitativamente os aspectos dividindo-se em quatro níveis: normal(0), leve(1), moderado(2) e intenso(3). Também, será aplicado o teste estatístico Qui-quadrado, com nível de significância de 5% para a comparação das vozes. Os resultados serão apresentados em tabelas para facilitar a análise e compreensão. Próprio pesquisador

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA E PASSA-FALHA NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

LARISSA DOS SANTOS CANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A ocorrência da perda auditiva em recém-nascidos é bastante significativa em relação a outras doenças detectadas no período neonatal. Por afetar negativamente o desenvolvimento de fala e linguagem oral a detecção precoce da perda auditiva faz-se necessária, bem como o diagnóstico precoce e a habilitação e reabilitação auditiva, uma vez que a estimulação auditiva nos primeiros anos de vida é crucial para a aquisição da linguagem oral da criança. O presente estudo tem por objetivo caracterizar os fatores de risco da perda auditiva em neonatos que foram submetidos ao programa de Triagem Auditiva Neonatal em um hospital de referência do interior de São Paulo, e verificar a incidência de "falha" no teste e reteste. Trata-se de um estudo de caráter retrospectivo, quantitativo descritivo, aos quais serão selecionados todos os neonatos nascidos no período de maio de 2014 a abril 2015. Após a seleção dos neonatos serão verificados os fatores de risco para perda auditiva, conforme recomendação do Comitê Multidisciplinar em Saúde Auditiva, e analisar o registro dos exames realizados para a detecção precoce da perda auditiva. Os dados a serem obtidos serão analisados estatisticamente de forma descritiva e os resultados serão apresentados em valores absolutos e relativos, por intermédio de gráficos e tabelas. Próprio pesquisador

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAQUEL REGINA BARBOSA DE FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA SILVA LUSTOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As doenças relacionadas ao trabalho compõem um conjunto de danos ou agravos à saúde dos trabalhadores que possam causar, desencadear ou agravar por meio dos fatores de risco presentes nos locais de trabalho. Muitas vezes as manifestações são de forma muito lenta o que dificulta a definição da relação entre a doença e o trabalho. Os agravos em Saúde do Trabalhador são de Notificação Compulsória, identificados em Unidade Sentinelas. O trabalhador tem a saúde exposta a vários riscos nos ambientes de trabalho. Existe uma Invisibilidade dos agravos em saúde do trabalhador, as doenças ocorrem, porém não são identificadas pelo nexo-causal e, portanto, a magnitude desses agravos aparece mascarada por doenças do cotidiano. Alguns agravos relacionados ao trabalho são de notificação compulsória. A Perda Auditiva Induzida por Ruído compõe a lista dos agravos em saúde do trabalhador de maior ocorrência. Portanto o presente estudo faz-se necessário para a verificação de casos notificados de PAIR na região de Presidente Prudente. O presente estudo tem como objetivo identificar as Perdas Auditivas Induzidas por Ruído, por intermédio das notificações na área de abrangência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Regional de Presidente Prudente (CEREST/PP). A pesquisa será iniciada após aprovação do comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI), apresentando-se em fase de tramitação.Trata-se de um estudo descritivo, observacional e retrospectivo, no qual será realizado levantamento da situação das notificações compulsórias em PAIR, verificadas quais os setores de trabalho e funções provocadoras de ruído ocupacional. O estudo será realizado por meio da coleta de dados em prontuários de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Regional de Presidente Prudente. Para tanto foi elaborado um protocolo contendo os itens que serão verificados nos prontuários. A Amostra será constituída de todos os indivíduos notificados pelo CEREST/PP, de todas as faixas etárias e sexos. A participação será voluntária e a coleta de dados ocorrerá após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, pelo(s) responsável(is), pelo próprio sujeito da pesquisa, sendo explicado sobre o funcionamento da pesquisa e as orientações sobre a realização da mesma, bem como o objetivo do estudo. Após esses esclarecimentos, eles serão convidados a participar da pesquisa mediante a assinatura, em duas vias, uma pertencente aos participantes, e outra aos pesquisadores. Para a análise dos dados será utilizado o teste T de Student com nível de significância de 0,05.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

OPEN FIT: VERIFICAÇÃO DO HANDICAP AUDITIVO DOS USUÁRIOS IDOSOS

ISABELA FERNANDA GIOLI DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Recentemente, surgiram no mercado de próteses auditivas os dispositivos eletrônicos do tipo Open Fit, ou seja, adaptação aberta, cujo sistema de amplificação é indicado para deficientes auditivos com traçado audiométrico descendente, pois além de atender as questões estéticas favorece na redução da sensação de oclusão, sendo esta sensação bastante relatada pelos usuários de próteses auditivas que apresentam este tipo de traçado audiométrico. Embora estudos científicos tenham evidenciado a eficácia dos aparelhos de amplificação sonora individual na qualidade de vida dos usuários, ainda existe uma gama de indivíduos que não aceitam o uso do mesmo. Dessa forma, a verificação do entusiasmo pessoal tem sido um grande aliado no processo de reabilitação do deficiente auditivo, uma vez que favorece ao profissional envolvido com esse processo uma análise sobre a percepção que o usuário tem mediante ao uso das próteses auditivas. O presente estudo tem como objetivo verificar os benefícios que a prótese auditiva com adaptação aberta (Open Fit) traz aos idosos usuários, levando em consideração o sexo e o tempo de adaptação. Trata-se de um estudo de campo, de caráter quantitativo e descritivo, cuja amostra será composta por 50 idosos de ambos os sexos e que deverão ser usuários de próteses auditivas do tipo "Open Fit" e, que realizam, atualmente, o processo de acompanhamento da adaptação em um centro auditivo localizado no interior do estado de São Paulo. Não irão compôr a amostra participantes com idades inferior a 60 anos, bem como os idosos adaptados com outros tipos de próteses auditivas, tais como o retroauricular e intra-auricular. Após aceite em participar do estudo em Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) o material a ser utilizado no estudo compreenderá em um questionário de auto-avaliação validado pela literatura que avalia o grau de satisfação no uso diário das próteses auditivas, as limitações de atividades básicas, a restrição do uso, o impacto nos outros e a qualidade de vida. Os dados obtidos serão apresentados pela estatística simples, média, valores mínimos e máximos e desvio padrão, bem como pelos valores relativos para apresentar os resultados obtidos em cada questão, sendo estes expressos em figuras e tabelas. Com intuito em verificar se a pontuação máxima apresentada em cada questão pelos participantes do estudo será aplicado o teste estatístico T de Student. Levando em consideração o sexo da amostra e os resultados apresentados em cada questão do questionário, também será aplicado o Teste Exato de Fisher. Ambos os testes estatísticos serão aplicados com nível de significância de 0,05 (5%). Próprio pesquisador

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

PERFIL VOCAL DE RADIALISTAS

GRAZIELLE LORRAINE DOS SANTOS MIGUEL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A voz é como uma impressão digital, pois é individual e instransferível e por meio dela é possível saber sobre o estado psicológico, emocional e físico de um indivíduo. O profissional radialista atua num mercado de trabalho amplo e variado, sendo sua atuação dentro e fora da emissora de rádio, apresentando programas, entrevistando convidados, gravando vinhetas e comerciais para a rádio, além atuar como cerimonialista. É fundamental analisar e descrever o perfil vocal deste profissional, que usa a voz como instrumento de trabalho, pois assim pode ser descoberto se há ou não alguma alteração, pelo comportamento vocal que eles possuem. Orientar cada profissional à ter uma produção de voz adequada é primordial. Neste estudo o pesquisador ira atuar dando dicas sobre higiene vocal e se necessário encaminha-los para um tratamento, podendo este ser Fonoaudiológico ou Otorrinolaringológico. O estudo tem como objetivo analisar o perfil vocal de radialista de várias emissoras de rádio do interior de São Paulo. O projeto encontra-se em análise pelo comitê de ética em pesquisa. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório e quantitativo. Participarão deste estudo 20 radialistas, de ambos os sexos e sem restrição de faixa etária. Os critérios para exclusão dos participantes será não atuar como radialista. Para a coleta de dados, serão feitas gravações da voz de cada participante em sala silenciosa. Em seguida serão analisados e avaliados os sinais de vozes. Para essa avaliação será utilizada a escala de GRBAS, que ira avaliar a qualidade da voz, e a avaliação acústica, que será por meio do programa VOX METRIA. A análise acústica tradicional será pelas medidas: frequência fundamental (F0), expressa em Hz, jitter e shimmer, expressos em porcentagem e ruído. Para esta análise será selecionado um trecho de maior estabilidade do sinal de voz de cada participante. Será aplicado ainda o protocolo QVV (qualidade de vida e voz), para avaliar a qualidade de vida e voz desses profissionais, que será expresso por 10 questões com três escalas de respostas. E por fim será aplicado um questionário próprio do estudo para levantamento dos hábitos vocais de cada participante. Os resultados obtidos neste estudo serão apresentados em tabelas e gráficos para facilitar a análise e a apresentação.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

PERFIL VOCAL DOS USUÁRIOS DE NARGUILÉ

BARBARA MARIA MINGOTTI DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O tabaco é a segunda causa de morte no mundo, pois traz diversos tipos de consequências para saúde do indivíduo. Uma nova forma de uso do tabaco que vem sendo utilizada por muitas pessoas é o narguilé. Algumas pessoas usam o narguilé sem saber o que é e o que contém em sua fórmula, outras pessoas utilizam porque os amigos também usam e acabam sendo levados a fumar esse tipo diferente de tabaco com vários tipos de essências. Os efeitos do narguilé sobre a voz são muitos e ainda pouco conhecidos. É muito importante conhecer e verificar as possíveis alterações que o uso do narguilé traz para a saúde da voz, para desta forma ressaltar a importância de prevenção ao uso deste tipo de produto. O objetivo deste projeto é descrever o perfil vocal do fumante de narguilé, em meio a jovens-adultos que fazem o uso constante ou casualmente do mesmo. Tendo como objetivos específicos: descrever a qualidade vocal dos usuários por meio das avaliações perceptivo-auditiva pelo protocolo GRBAS e acústica tradicional; descrever qualidade de vida em voz por meio do questionário QVV e a descrição dos hábitos, queixas e sintomas relacionados a voz. Participarão desta pesquisa, 20 jovens-adultos com idades compreendidas entre 18 e 40 anos, de ambos os sexos e que se declarem usuários de Narguilé. A avaliação será feita através de dois questionários: Qualidade de Vida em Voz (QVV) e um estabelecido no estudo. Após os questionários, as vozes serão gravadas e analisadas pela avaliação perceptivo-auditiva através do protocolo GRBAS e acústicamente pelo programa VoxMetria. Para análise acústica, as medidas a serem obtidas serão: Frequência Fundamental, jitter, shimmer e proporção ruído. Os resultados serão apresentados em tabelas para facilitar a análise e compreensão. O coeficiente de correlação interclasse será utilizado para avaliação da confiabilidade das análises perceptivo-auditiva, para tanto, 20% das vozes serão repetidas.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

SAÚDE DO TRABALHADOR: CARACTERIZAÇÃO DOS SINTOMAS AUDITIVOS E EXTRA-AUDITIVOS E INVESTIGAÇÃO DOS ACHADOS AUDIOLÓGICOS EM FRENTISTAS

LIGIA CRISTINA NUNES CAMPAGNHARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A influência da atividade ocupacional é um fator importante sobre a saúde geral do trabalhador. É perceptível que a partir do desenvolvimento industrial, foi necessária a criação de leis de amparo ao trabalhador no seu meio trabalhista, assegurando-lhe melhorias nas condições de vida no recinto laboral. Entre as profissões com grande exposição aos solventes, tais como o benzeno, o tolueno e o xileno, pode-se destacar o profissional frentista, que durante o abastecimento, estas substâncias evaporam e são absorvidas pela pele e pela respiração, agindo de forma insidiosa e lenta. O acúmulo dessas substâncias no organismo produz efeitos deletérios a médio e longo prazo, sendo a perda auditiva um desses efeitos.Atualmente, verifica-se no Brasil, que a exposição aos solventes orgânicos é um problema de saúde pública, pois esses trabalhadores não fazem uso de medidas protetivas, tais como máscaras e luvas, e com isso, essa classe de trabalhadores acabam entrando em contato com esses fluídos pela pele, pelas mucosas e pelo sistema respiratório (TOCHETTO et al., 2012; CERQUEIRA et al., 2013). Estudos evidenciam que as células ciliadas do órgão de Corti podem ser danificadas pela exposição aos solventes orgânicos, uma vez que as toxinas dessas substâncias causam perturbações na motilidade das células ciliadas e, condicionalmente, na sensibilidade do som. Justifica-se a escolha do tema em virtude de existirem poucos estudos científicos envolvendo essa população. Além disso, a legislação brasileira trabalhista é clara quanto às medidas de avaliação e controle à saúde auditiva dos trabalhadores expostos a elevados níveis de pressão sonora, entretanto, deixa a desejar na classe de trabalhadores expostos a químicos. O objetivo do presente estudo será caracterizar os sintomas auditivos e extra-auditivos, investigar os achados audiológicos e promover a saúde auditiva de frentistas situados no interior do Estado de São Paulo. Para a realização deste estudo de campo de caráter transversal, quantitativo descritivo, estima-se que a amostra seja composta por 30 frentistas alocados em postos de combustíveis de uma cidade localizada no interior do Estado de São Paulo, entre a faixa etária de 18 a 40 anos de idade e de ambos os sexos, com no mínimo dois anos de experiência na área. Os procedimentos para a coleta dos dados dar-se-ão pela entrevista fonoaudiológica, inspeção do canal auditivo externo, pesquisa dos limiares auditivos tonais em frequências convencionais e altas frequências, logoaudiometria e imitanciometria. O local para a coleta dos dados compreenderá em um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST, localizado no interior do Estado de São Paulo. Com os resultados, pretende-se promover a saúde auditiva dos frentistas, permitindo melhor prevenção das complicações e a conduta imediata em cada caso. Os dados coletados serão apresentados em estatística simples.O projeto encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Próprio pesquisador

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

TRIAGEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL E ASPECTOS FONÉTICOS FONOLÓGICOS DA LINGUAGEM ORAL EM FISSURADOS LÁBIO PALATAIS

LETÍCIA DA SILVA MOREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JAQUELINE SILVA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA SILVA LUSTOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As fissuras labiopalatais constituem uma malformação congênita, ocasionada pelo não fechamento das estruturas faciais. Pelas alterações anatômicas, são frequentes, nessa população, alterações otológicas em orelha média, conhecidas como otites, além de perdas auditivas a nível periférico, que podem estar associadas aos aspectos sindrômicos do quadro. As perdas auditivas, mesmo que momentâneas como as causadas pelas otites, podem contribuir para as alterações de linguagem, de fala, de desenvolvimento das habilidades auditivas e pedagógicas. O trabalho do fonoaudiólogo com indivíduos portadores de fissura lábio palatais é de fundamental importância, a fim de procurar minimizar os prejuízos de comunicação. O presente estudo tem por objetivo geral verificar o desenvolvimento da função auditiva correlacionado com o desenvolvimento dos aspectos linguísticos de fissurados lábio palatais. Os objetivos específicos são: Analisar o processamento central da audição, com relação à memória sequencial verbal; memoria sequencial não verbal e localização dos sons. Verificar a presença de reflexo cócleo palpebral, correlacionando com possíveis alterações de condução do som no sistema auditivo, em função das alterações de orelha média.Analisar os aspectos fonéticos fonológicos envolvidos na comunicação oral, relacionados com a discriminação auditiva dos sons.Treinar habilidades auditivas e linguísticas, a fim de propiciar adequação da linguagem oral articulada. Para a realização do estudo, serão incluídos 30 participantes, portadores de fissuras lábio palatinas, na faixa etária de 03 a 30 anos, tanto do sexo masculino como do sexo feminino. A pesquisa será realizada na Associação de Apoio ao Fissurado Lábio Palatal (AFIPP), de Presidente Prudente, em uma sala reservada. Será realizado primeiro a meatoscopia, em seguida será feita uma anamnese com o participante, e depois serão aplicados os protocolos de triagem do processamento auditivo e de avaliação da linguagem oral. Após, serão analisados com testes estatísticos não paramétricos, em função da natureza das informações, e será utilizada estatística descritiva para auxiliar na demonstração dos resultados.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Fonoaudiologia

TRIAGEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL

MEIRE APARECIDA JUDAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUANA DOS SANTOS CLAUDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O processamento auditivo refere-se ao conjunto de habilidades específicas das quais o indivíduo depende para interpretar o que ouve, envolvendo as habilidades de ouvir, reconhecer e responder às informações ouvidas através dos canais auditivos, por meio da detecção do som pela orelha externa e transmissão do mesmo pelas vias auditivas até o cérebro. É necessário que tais habilidades sejam desenvolvidas a partir das primeiras experiências auditivas nos primeiros anos de vida.A Desordem do Processamento Auditivo (DPA) é a inabilidade do indivíduo neste conjunto de habilidades específicas, mesmo apresentando níveis normais de inteligência de audição periférica (VARGAS et. al., 2014). As habilidades de linguagem e fala dependem da integridade e maturação neuromuscular e do sistema sensorial. Estes aspectos estão envolvidos no aprendizado de um padrão articulatório de uma língua, sendo um desses aspectos sensoriais, as habilidades auditivas relacionadas à percepção da fala. Algumas crianças apresentam dificuldades no processo de alfabetização, sendo a desordem do processamento auditivo uma das principais etiologias. A triagem do processamento auditivo é composta pelos testes de sequencialização sonora e localização sonora. Com a realização desta triagem, podem-se identificar dificuldades relacionadas à qualidade auditiva. O presente estudo se faz relevante para demonstrar a possibilidade de identificação precoce dos distúrbios auditivos no Ensino Infantil, em busca de se minimizar as dificuldades de alfabetização, antes da inserção da criança no ensino fundamental, mediante treinamento das habilidades prejudicadas. Este trabalho tem por objetivo identificar possíveis desordens do processamento auditivo em crianças do ensino infantil, identificando dificuldades que as mesmas poderão apresentar, prevenindo a desordem do processamento auditivo em crianças ao chegarem no período de alfabetização. Para a realização deste estudo de campo de caráter transversal, quantitativo descritivo, estima-se que a amostra seja composta por 60 crianças pré-escolares, alocadas em uma escola de Ensino Infantil, de uma cidade localizada no interior do Estado de São Paulo, na faixa etária de 5 anos de idade e de ambos os sexos. Será realizada triagem do processamento auditivo por intermédio dos testes de sequencialização e localização sonora. O local para a coleta dos dados compreenderá em uma Escola de Ensino Infantil, localizado no interior do Estado de São Paulo. Com os resultados, pretende-se promover a possibilidade de identificação precoce dos distúrbios auditivos no Ensino Infantil, em busca de se minimizar as dificuldades de alfabetização, antes da inserção da criança no ensino fundamental, mediante treinamento das habilidades prejudicadas. Os dados serão analisados por meio do teste Exato de Fisher no programa Bioestat 5.3, com valor considerado estatisticamente significativo < 0,05%.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fonoaudiologia

VERIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ZUMBIDO AUDITIVO EM LUTADORES DE MMA - MIXED MARTIAL ARTS

AMANDA APARECIDA FIAIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os esportes, como a luta, estão ganhando espaço na mídia e a maior procura pelas lutas é fato consumado. Há hoje um aumento constante nas academias de lutas através das divulgações do MMA (Artes Marciais Mistas) e o UFC (Ultimate Fighting Championship), que são competições envolvendo varias artes marciais em um único lutador. O fato de os lutadores, tanto profissionais como amadores, serem sujeitos a repetidos e intensos golpes na região craniana, o que pode causar danos irreversíveis de diversas naturezas. Assim, faz-se necessária à realização de um estudo que possa verificar a possível presença de alterações auditivas nesses indivíduos, com posterior caracterização e condutas necessárias. O presente estudo terá por objetivo verificar a presença de zumbido auditivo em lutadores de MMA (Mixed Martial Arts), com posterior caracterização do zumbido, com a finalidade de se verificar possíveis alterações do órgão auditivo por trauma mecânico da cabeça. Serão incluídos na amostra 30 lutadores amadores e profissionais de MMA, sem distinção de sexo, com idade mínima de 18 anos e tempo de atividade na área de no mínimo um ano. Será realizada uma entrevista inicial por intermédio do Protocolo de Avaliação Audiológica Clínica em Adultos da Clínica Escola de Fonoaudiologia da Unoeste. Em seguida, será aplicado o protocolo Tinnitus Handicap Inventory, que posteriormente será analisado pelos pesquisadores,por meio de estatística descritiva e por testes não paramétricos em função da natureza das informações. Por fim, será feita a devolutiva aos indivíduos envolvidos e conduta fonoaudiológica frente aos achados e, se necessário encaminhamento para avaliação audiológica na clínica escola de Fonoaudiologia e Otorrinolaringológica no Ambulatório Médico de Especialidades de Presidente Prudente - SP.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ESTRATÉGIA DE ENSINO COM MODELO DIDÁTICO PEDAGÓGICO COMPLEMENTA O APRENDIZADO DO ALUNO 603

PROJETO RONDON: CUIDADOS COM A VOZ 604

PROJETO RONDON: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E O FEEDBACK NECESSÁRIO 605

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fonoaudiologia

ESTRATÉGIA DE ENSINO COM MODELO DIDÁTICO PEDAGÓGICO COMPLEMENTA O APRENDIZADO DO ALUNO

BEATRIZ DE OLIVEIRA GHIZZI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA CAROLINA CASEIRO DO CARMO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JÉSSICA GOMES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JESSICA DOS SANTOS NUNES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSELAINE PALHARES ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O desafio em conseguir estabelecer um estudo da anatomia que melhor se adapte as características de cada aluno é um ofício da docência. Os recursos didáticos físicos utilizados em atividades disciplinares, têm como objetivo auxiliar o educando a realizar sua aprendizagem de forma mais eficiente. Determinar uma metodologia prática para o ensino da anatomia motivou o desenvolvimento de uma atividade artística, como complemento da aprendizagem sobre a relação entre a direção das fibras musculares e a expressão facial. O objetivo deste relato de experiência foi mostrar a vivencia de acadêmicos na construção de uma maquete didático pedagógica dos músculos da expressão facial como complemento de sua aprendizagem, de forma lúdica e eficiente. Pode-se concluir que a construção do conhecimento com a realização de maquetes favoreceu a aquisição, manutenção e evocação de informações na memória. UNOESTE A Atividade foi desenvolvida por discentes do Curso de Fonoaudiologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), na disciplina de Morfofisiologia dos órgãos da fala e da audição, complementada pela disciplina de Anatomia Humana. Inicialmente, os discentes receberam conhecimento teórico e prático e, em seguida, foram orientados na construção de uma maquete dos músculos da expressão facial. O modelo foi construído com diversos materiais, cores e texturas, representando a face e a direção das fibras musculares. Os discentes apresentaram o material produzido ao docente no período de aulas práticas e relataram a importância do estímulo de suas habilidades e competências. Este processo facilitou a elaboração de diferentes memórias e um conhecimento positivo. Desta forma, norteou o docente para a melhora da didática na elaboração e construção da estratégia aplicada.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fonoaudiologia

PROJETO RONDON: CUIDADOS COM A VOZ

BIANCA GONÇALVES ORBOLATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VALÉRIA CALDEIRA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WILLYS TRISTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Atualmente o Projeto Rondon é coordenado pelo ministério da Defesa e visa a integração social envolvendo atividades voluntárias de universitários e busca aproximar os estudantes da realidade do país. O Rondon é mais que um projeto educacional e social, é uma poderosa ferramenta de transformação social, na medida em que conscientiza jovens que terão nas mãos o destino deste país e da importância do seu papel de protagonista na busca de uma sociedade mais justa. A inserção da universidade nos problemas comunitários por meio de extensão é o que faz a ponte de novos saberes, o saber produzir e o saber ensinar; articulado com o saber teórico e prática. A extensão universitária contribui dessa forma na formação de profissionais capacitados a lidar com situações desafiadoras. Sabendo, portanto que, muitas pessoas utilizam a voz como meio de trabalho ou hobby é que foi desenvolvida uma oficina para falar exclusivamente deste dom tão precioso. A voz é o principal instrumento de trabalho de diversos profissionais. Estes são denominados profissionais da voz. Podem ser considerados profissionais da voz professores, cantores, atores, jornalistas, radialistas, locutores, vendedores, telefonistas, entre outros. Sabe-se que cerca de 70% da população é composta por profissionais da voz. Muitos destes profissionais não utilizam a voz de maneira correta, podendo acarretar possíveis danos à sua saúde vocal. Tais danos podem dar origem até a alterações estruturais ao nível de prega vocal, como exemplo os nódulos, causado pelo uso incorreto da voz. O objetivo desta oficina foi orientar os profissionais da voz quanto aos cuidados com a higiene vocal, ou seja, cuidados estes para manutenção da boa qualidade vocal. Tendo em vista os aspectos observados, sabendo que os hábitos nocivos a voz prejudicam e podem levar a sérias patologias foi fundamental a abordagem deste tema para com os participantes, já que foi possível observar qualidade nos atendimentos prestados e interesse por parte dos participantes. A oficina foi realizada em uma sala de aula da Escola Estadual Pio Machado em Acorizal/ MT, contando com a participação de 4 pessoas, sendo: professora, estudante, administradora e assistente social. O tema abordado pela palestrante foi: Cuidados com a Voz. Os presentes compreenderam o exposto e no ato da explanação se mostraram atento quanto aos hábitos nocivos e práticas abusivas à utilização da voz. Toda a apresentação se deu por intermédio de áudio visual, apresentação oral e folder. Vale ressaltar que todos os presentes relataram cantar na igreja e também referiram alguma queixa vocal. Desta maneira, foram realizados alguns exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal, bem como a conscientização sobre os males prejudiciais à voz. Para encerrar, cada um cantou um trecho de uma música e preencheram a pesquisa de satisfação quanto ao tema abordado, a necessidade do conteúdo e a facilidade de colocar em prática o que aprendeu, atingindo então as notas 9 e 10.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Fonoaudiologia

PROJETO RONDON: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E O FEEDBACK NECESSÁRIO

BIANCA GONÇALVES ORBOLATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VALÉRIA CALDEIRA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WILLYS TRISTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA FLÁVIA MELLO TAMIOSO FIGUEIRÓ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Projeto Rondon é um projeto do Ministério da Defesa que busca uma integração social de universitários capacitados a levar saúde, educação e cidadania a comunidades carentes de regiões isoladas do país. Mais que ensinar a população boas práticas, os rondonistas adquirem experiências e lições para a vida. O termo dificuldades de aprendizagem está focado no indivíduo que não responde ao desenvolvimento que se poderia supor e esperar do seu potencial intelectual e, por essa circunstância específica cognitiva da aprendizagem, ele tende a apresentar desempenhos abaixo do esperado. Sabendo, portanto, que o aluno aprende melhor em um ambiente escolar que seja favorável a seu ensino e aprendizagem e que este precisa trabalhar de diversas maneiras, já que muitas vezes o fracasso do aluno é na verdade o reflexo do fracasso do ensino oferecido. Mediante esta perspectiva é que este trabalho foi desenvolvido por meio de oficina no Projeto Rondon. O objetivo desta oficina foi capacitar os professores na realização da intervenção do aluno com alteração na linguagem escrita a fim de que os mesmos possam obter uma abordagem mais completa e equilibrada da Leitura/ Escrita. É imprescindível que, diante dos argumentos expostos, todos se conscientizem que a área da educação nem sempre é cercada somente pelo sucesso; e sendo assim o processo de aprendizagem depende de cada um e quanto mais diversificado certamente mais pessoas o alcançarão. Desta forma, somos levados a acreditar que diminuindo o número de alunos aumenta-se o número de estudantes focado num futuro mais promissor. O público alvo selecionado para participar desta oficina foi composto exclusivamente de professores do ensino fundamental e médio, porém, estiveram presentes na oficina: alunos, vigilante, dona de casa, funcionário público, atendente, bibliotecária, aposentados, bem como professores, coordenadores e estagiários de pedagogia. A apresentação ocorreu na Escola Estadual Pio Machado situada no município de Acorizal/MT e contou em média com 20 pessoas, sendo que todos tiveram grande participação na explanação do assunto. Houve grande trocas de experiências, informações e saberes. Foram abordados alguns pontos como: a escola ideal, a relação professor e aluno, escolarização, alfabetização e distúrbios de aprendizagem, abrindo um grande debate em cima de cada questionamento. Ao final, os participantes produziram algumas sugestões de ensino e aprendizagem para alunos e professores, sugestões de como dar aula, estudar, idéias inovadoras que em suas opiniões estão faltando para que a escola realmente tenha um sentido na vida do aluno estudante. Para finalizar preencheram uma pesquisa de satisfação quanto ao tema abordado, didática utilizada, necessidade de mais encontros, dúvidas, perguntas frequentes e conhecimento adquirido obtendo-se os resultados dos questionários em notas médias de 8, 9 e 10.